

Implantação do Cateter de Inserção Periférica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica.

Justificativa do Projeto:

Aproximadamente 70% da clientela atendida pelas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica e Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM) é constituída por recém-nascidos prematuros. Estes recém-nascidos permanecem internados por um período que excede 30 dias e necessitam de um tratamento intensivo, com intervenção medicamentosa para reabilitação das condições clínicas. A utilização dos cateteres centrais de inserção periférica apresenta inúmeras vantagens para terapia intravenosa contínua dos recém-nascidos de alto risco: evita a exposição do bebê às punções de repetição, contribuindo para a preservação da rede venosa periférica e conseqüente diminuição do manuseio e exposição à dor, reduz a necessidade de dissecções venosas, diminui consideravelmente a exposição dos recém nascidos ao risco de infiltrações, extravasamentos, necrose tecidual, flebite química, apresenta menor risco de infecção quando comparada à utilização de outros tipos de cateteres centrais, pode permanecer no recém nascido por longo período e não exige técnica cirúrgica para sua implantação.

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é utilizado para neonatos no HC/UFTM desde outubro de 2008 e atualmente é considerado nas unidades infantis como procedimento de primeira escolha para a administração de medicamentos endovenosos nos recém nascidos internados atingindo aproximadamente 80% dos acessos venosos centrais. A utilização do PICC no HC/UFTM viabilizou inúmeras conquistas para os bebês internados, principalmente pela redução significativa de infecções por acesso venoso. Ela também possibilitou o avanço para os Enfermeiros deste hospital, pois eles estão se qualificando para sua atuação assistencial e demonstrando a comunidade interna e externa do HC/UFTM a importância da sua atuação e a riqueza do seu trabalho. Setenta por cento dos enfermeiros que trabalham em Neonatologia possuem Habilitados em PICC.

Objetivos alcançados:

- Redução da exposição do recém-nascido a repetitivas punções venosas dolorosas;
- Redução da perda do acesso venoso;
- Redução do estresse e manipulação do recém-nascido;
- Redução do índice de infecção por acesso venoso central;
- Viabilização de dois acessos venosos diferentes para administração de medicamentos incompatíveis;
- Redução de custo hospitalar, devido à redução do índice de infecção;
- Valorização dos Enfermeiros frente à comunidade interna e externa da UFTM
- Otimização das horas de enfermagem, devido ao maior tempo de permanência do cateter;
- Redução considerável no número de flebites em recém-nascidos.

Responsáveis pelo Projeto:

- ✓ Hebe Maria Nogueira – enfermeira do Berçário (atual UCI) em 2006
- ✓ Veridiana Bernardes Faria – enfermeira, Chefe do Serviço de Enfermagem da GO, Berçário, UTI Pediátrica e Pediatria de 2005 a 2007, Gerente de Enfermagem em 2008.
- ✓ Renata Maria Dias de Abreu – enfermeira, Coordenadora de Enfermagem da UTI Pediátrica e Pediatria de 2008 a 2011

Colaboradores:

- ✓ Nilva – enfermeira, Diretora Administrativa de 2005 a 2010
- ✓ Thaís – enfermeira, Chefe do Serviço de Enfermagem em Enfermagem desde 2005
- ✓ Enfermeiras das unidades infantis do HC/UFTM de 2006 a 2008